

Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

[Série 3

44795 : Miguel Rebelo da Costa (A44795@alunos.isel.pt)

47654: Pedro Afonso Assis Vaz (A47654@alunos.isel.pt)

Relatório para a Unidade Curricular de Sistemas de Informação 1 da Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

Professoras : Prof.ª Maria Paula

Graça

Índice

I.	Lista de Figuras	3
1.	Introdução	4
2.	Problema: Tourist Path	4
	2.1. Introdução ao problema	4
	2.2. Análise ao problema	5
	2.2.1. Funcionalidades a Implementar	5
	2.2.2. Parametros de Execução	5
	2.2.3. Formato dos Ficheiros	5
	2.3. Ler ficheiros preenchendo um GraphStructure	6
	2.4. Find the Shortest Path	7
	2.4.1. Algoritmo Dijkstra	7
	2.5. Output Result	9
3.	Conclusão	10
4.	Referências	10

Lista de Figuras

2.1	Função de leitura e armazenamento de dados	6
2.2	Processo de procura do caminho mais curto	7
2.3	Função seguindo o algoritmo Dijkstra de pesquisa	8
2.4	Função de escrita em ficheiro	9

Introdução

A estrutura de dados e os algoritmos são dois dos aspectos mais importantes das ciências da computação. As estruturas de dados permitem-nos organizar e armazenar dados, enquanto os algoritmos nos permitem processar esses dados de maneira significativa. O problema desta série incorpora estes dois campos.

Problema: Tourist Path

2.1. Intodução ao Problema

Pretende-se desenvolver uma aplicação que permita obter o caminho de menor custo entre dois cruzamentos de uma determinada cidade, em que o custo é definido pela distância entre os mesmos.

O problema é descrito por:

- Um conjunto C de m cruzamentos identificados de 1 a m;
- Cada cruzamento tem associado as suas coordenadas geográficas no plano, isto é o seu ponto correspondente (coordenadas x e y);
- Cada rua é descrita como um triplo com o identificador dos dois cruzamentos e a distância entre esses dois cruzamentos.

O objetivo deste trabalho é portanto a realização de um programa que permita:

 dados dois identificadores de cruzamentos, obter o caminho mais curto entre ambos e retornar a listagem dos identificadores dos cruzamentos que compõem esse caminho, assim como o custo total do mesmo.

2.2. Análise ao Problema

2.2.1. Funcionalidades a implementar

Como referido anteriormente, pretende-se desenvolver uma aplicação que permita obter o caminho de menor custo entre dois cruzamentos de uma determinada cidade. Para realizar isto é preciso implementar as seguintes funcionalidades:

- Carregamento da informação das ruas e cruzamentos, presentes num ficheiro de texto de formato .gr, dado o nome do ficheiro. Um ficheiro de formato .gr é composto por linhas de:
 - 1.1. comentário estas linhas começam com o caracter c para denotar que é uma linha de comentário;
 - 1.2. de definição do problema só existindo uma linha destas em cada ficheiro e tem o formato p sp n m em que n é o número cruzamentos e m ú o número de ruas;
 - 1.3. descrição de ruas são linhas com o formato a u v w em que u e v são cruzamentos que definem uma rua e w é a distância entre esses dois cruzamentos. Os caracteres a negrito são os caracteres identificadores de cada linha.
- 2. Listagem do caminho de menor custo entre dois cruzamentos, isto é, listagem dos identificadores dos cruzamentos que compõem esse caminho, assim como o custo total do mesmo.

2.2.2. Parâmetros de Execução

Para iniciar a execução da aplicação a desenvolver, terá de se executar:

kotlin TouristPathKt fileName.gr

Durante a sua execução, a aplicação deverá processar os seguinte comandos:

- path id1 id2 output.txt que corresponde á sua funcionalidade.
- e que termina a aplicação.

2.2.3. Formato dos Ficheiros

Para este projecto podem ser usados os ficheiros com redes rodoviárias presentes em

- http://www.dis.uniroma1.it/~challenge9/download.shtml
- Os formatos destes ficheiros est~ao descritos em
 - http://www.dis.uniroma1.it/~challenge9/format.shtml

2.3. Ler ficheiros preenchendo um GraphStructure

Foi utilizado um GraphStructure mutável que vai armazenando os cruzamentos e as ruas, enquanto as lê. O GraphStructure que guarda o cruzamento e as suas ligações a outros cruzamentos (ruas) utiliza um HashMap<I, Vertex<I, D>>.

A lógica por trás do algoritmo de armazenamento é: Lê uma entrada, e adicionamos essa entrada composta por dois Vertex e um Edge ao Mapa utilizando as funções addEdge e addVertex dentro da função Read.

- A função Read tem complexidade temporal de O(E), sendo E o número de edges presentes no grafo e também o número de linhas do ficheiro de input. Visto que addEdge e addVertex tem custo O(1), a função Read fica-se por O(E).
- A complexidade temporal da função addEdge é O(1), uma vez que anexa um elemento ao fim de uma lista ligada (LinkedList) utilizando a função add, que tem uma complexidade constante em tempo.
- A complexidade temporal da função addVertex é O(1), uma vez que utiliza uma tabela de hash (HashMap) para armazenar os vértices e tem uma complexidade temporal constante para a inserção de um elemento.

```
fun read(file : String,g : GraphStructure<Int, Int>) {
    File(DIR + file).forEachLine {
        if(it[0]=='p') {
            val arguments = it.split(" ").toList()
            noNodes = arguments[2].toInt()
            noArcs = arguments[3].toInt()
        }
        if(it[0]=='a') {
            val arguments = it.split(" ").toList()
            g.addVertex(arguments[1].toInt(),arguments[1].toInt())
            g.addVertex(arguments[2].toInt(),arguments[2].toInt())
        g.addEdge(arguments[1].toInt(),arguments[2].toInt())
        }
}
```

Figura 2.1: Função de leitura e armazenamento de dados

2.4. Find the Shortest Path

```
fun findShortestPath( idS: Int, idT: Int,graph: GraphStructure<Int, Int>):
Pair<Int,List<Int>> {
    val pair = dijkstra(idS , idT ,graph)
    val dist = pair.first
    val prev = pair.second
    val path = LinkedList<Int>()
    if(dist[idT]==Int.MAX_VALUE) return Pair(0,path)
    var at = idT
    while(at != idS) {
        path.add(at)
        if(prev[at] == null) return Pair(0,emptyList())
        at = prev[at]!!
    }
    path.add(idS)
    return Pair(dist[idT],path.reversed())
}
```

Figura 2.2: Processo de procura do caminho mais curto

• A complexidade temporal da função findShortestPath é O(V), onde V é o número de vértices no gráfico. Isto porque a função chama a função dijkstra, que tem uma complexidade temporal de O((V + E) log V), e depois realiza uma operação de tempo linear (iteração sobre a matriz prev) para construir o caminho mais curto desde o nó de origem até ao nó alvo.

2.4.1. Algoritmo Dijkstra

O Algoritmo de Dijkstra começa num nó escolhido (o nó de origem) e analisa o grafo para encontrar o caminho mais curto entre esse nó e todos os outros nós do grafo.

O algoritmo rastreia a distância mais curta atualmente conhecida de cada nó até o nó de origem e atualiza esses valores se encontrar um caminho mais curto.

Depois que o algoritmo encontra o caminho mais curto entre o nó de origem e outro nó, esse nó é marcado como "visitado" e adicionado ao caminho.

O processo continua até que todos os nós no grafo tenham sido adicionados ao caminho. Desta forma, temos um caminho que conecta o nó fonte a todos os outros nós seguindo o caminho mais curto possível para chegar a cada nó.

O Algoritmo de Dijkstra só pode trabalhar com grafos que tenham pesos positivos. Isso

porque, durante o processo, os pesos das arestas precisam ser somados para encontrar o caminho mais curto.

Se houver um peso negativo no gráfico, o algoritmo não funcionará corretamente.

Depois que um nó é marcado como "visitado", o caminho atual para esse nó é marcado como o caminho mais curto para chegar a esse nó. E pesos negativos podem alterar isso se o peso total puder ser diminuído após a ocorrência dessa etapa.

Figura 2.3: Função seguindo o algoritmo Dijkstra de pesquisa

• A complexidade temporal desta função é O((V + E) log V), onde V é o número de vértices no gráfico e E é o número de arestas. Isto porque a função utiliza uma fila prioritária para armazenar e classificar as distâncias dos nós não visitados, e a complexidade temporal de inserir um elemento numa fila prioritária e remover o elemento mínimo é O((log V). A função também realiza uma operação de tempo constante (verificação se o q está vazio) e uma operação de tempo linear (iteração sobre as bordas de cada nó) para cada vértice no gráfico, levando a uma

complexidade de tempo adicional de O(V + E).

 A complexidade espacial desta função é O(V), uma vez que armazena a matriz 'visited', a matriz 'dist', a matriz 'prev', e a fila de prioridade q, todas elas com um tamanho proporcional ao número de vértices no gráfico.

2.5. Output Result

```
fun writeOutput(output: String, idStart : Int , idEnd : Int , cost : Int ,
path : List<Int>) {
    val fileName = DIR + output
    val writer = createWriter(fileName)
    if(path.isEmpty()) {
        writer.println("Não há caminho entre $idStart e $idEnd ")
    }
    else {
        writer.println("O caminho mais curto entre $idStart e $idEnd tem
custo $cost e é:")
        for (v in path) {
            writer.println(v)
        }
    }
    writer.close()
}
fun createWriter(fileName: String) = PrintWriter(fileName)
```

Figura 2.4: Função de escrita em ficheiro

• A função writeOutput tem uma complexidade O(V) visto que itera pelo path dado por findShortestPath.

Conclusão

Este trabalho permitiu-nos aprofundar o nosso conhecimento sobre o algoritmo Dijkstra de pesquisa (greedy) e aprofundar os nosso conhecimentos na utilização da estrutura de dados HashMap , sendo esta a escolhida para desenvolver o trabalho por ser a que se adequa melhor, tendo em conta o objetivo do problema.

Referências

https://www.freecodecamp.org/news/dijkstras-shortest-path-algorithm-visual-introduction/

"Disciplina: Algoritmos e Estruturas de Dados - 2223SV," Moodle 2022/23. https://2223moodle.isel.pt.